

ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS CONFINADOS – ICBC

Março de 2019

Os custos da diária-boi (CDB) calculados para o mês de março foram de R\$ 10,15, R\$ 9,96 e R\$ 8,65, para os confinamentos de São Paulo médio (CSPm), grande (CSPg) e de Goiás (CGO), nessa ordem. Portanto, em março houve diminuição no CDB apenas para o Confinamento CSPg. Confira as variações na Tabela 1, abaixo.

Tabela 1. Comparativo de custos da diária-boi (CDB) entre os meses de fevereiro de 2019 e março de 2019

	Fev/2019	Mar/2019	Varição
Confinamento São Paulo médio – CSPm ¹	R\$ 10,12	R\$ 10,15	0,30%
Confinamento São Paulo grande – CSPg ²	R\$ 10,02	R\$ 9,96	-0,60%
Confinamento Goiás – CGO ³	R\$ 8,58	R\$ 8,65	0,82%

¹ Dias de confinamento igual a 95; ² 103 dias; e ³ 99 dias;

Os preços dos insumos alimentares estiveram em alta, de modo geral. No estado de São Paulo ingredientes como sorgo e a ureia apresentaram aumento de 8,21% e 2,40%, respectivamente. Em Goiás foi identificado aumento de 2,08% na soja casquinha e 4,80% no caroço de algodão. Desta forma, os custos das dietas alimentares aumentaram para as propriedades CSPm e CGO. Para a propriedade CSPg houve redução nos custos alimentares devido ao menor valor do melaço de soja encontrado no levantamento de preços com relação ao mês anterior. O software de formulação RLM® encontrou solução de mínimo custo com os novos preços, o que permitiu alteração dos ingredientes utilizados. Isso reduziu os custos alimentares para a propriedade CSPg frente as demais que obtiveram aumento.

O ICBC Mensal (Gráfico 1) também demonstrou que para os confinadores de Goiás (CGO) e CSPm o mês de março apresentou alta no índice de custo. Para CGO foi possível observar que o índice de custo do mês atual (março) é o maior registrado desde abril de 2018.

A taxa de juros Selic diminuiu em março e foi cotada a 6,34% ao ano. A Taxa de Juros de Longo Prazo (TLP), utilizada para remunerar o capital imobilizado foi para 6,92% a.a.

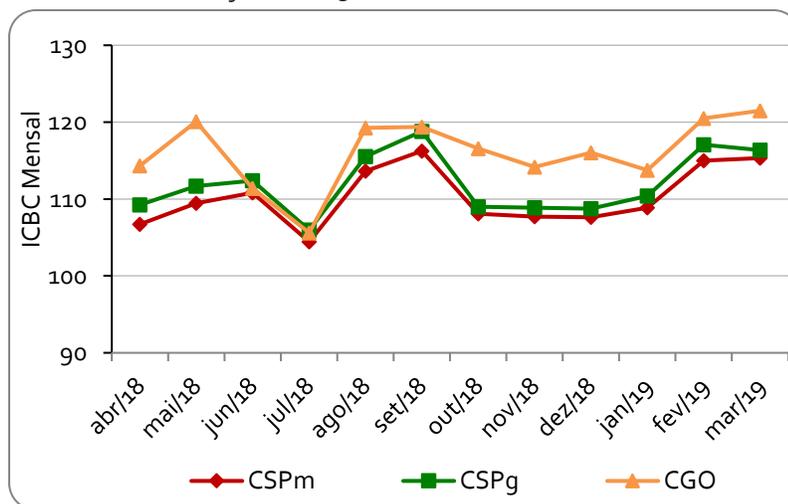
O Custo Total apresentou alta no estado de Goiás, e houve queda nas propriedades representativas de São Paulo (Tabela 2). O boi magro, principal insumo produtivo, apresentou queda de 1,23% em São Paulo e 0,92% de queda em Goiás.

O cálculo e acompanhamento dos custos de produção permitem aos confinadores conhecer as melhores estratégias para tornar a atividade

mais competitiva do ponto de vista técnico e econômico.

Caso você queira calcular os custos do seu sistema de produção faça o [download da planilha](#) disponibilizada em nosso site. Confira as edições anteriores deste informativo [clikando aqui](#).

Gráfico 1. Variação dos índices de custos entre abril de 2018 e março de 2019



Considerações da análise de custos:

O método de alocação dos custos contempla quatro categorias: i) custos variáveis (aquisição de animais e despesas relacionadas); ii) custos semifixos (energia elétrica, telefonia e combustíveis); iii) custos fixos (mão de obra, depreciações e manutenções); e iv) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e sobre o capital próprio). Desta forma todos os itens de custos foram incluídos conforme a Teoria Econômica. A análise de todos os custos se faz necessário para evitar a descapitalização do produtor na atividade. Entretanto, é comum analisar os resultados por meio de outros indicadores. A Tabela 2 demonstra os custos resumidos com os principais indicadores da atividade.

Tabela 2. Custos de produção no mês de março de 2019, em R\$/@

Itens do custo	CSPm ¹	CSPg ²	CGO ³
Custos Variáveis – CV	148,12	148,21	140,11
Custos Semifixos - CSF	0,86	1,02	1,14
Custos Fixos – CF	6,18	5,38	5,15
Renda dos Fatores - CO	4,47	3,78	3,65
Custo Operacional Efetivo - COE	149,57	150,86	142,69
Custo Operacional Total - COT	155,16	152,49	146,40
Custo Total – CT	159,63	158,39	150,05
Custo Operacional - COPd ⁴	2,07	1,70	1,72

¹ Confinamento em São Paulo de tamanho médio; ² Confinamento em São Paulo grande; ³ Confinamento em Goiás; e ⁴ Custo Operacional por dia em reais. Esse indicador considera todos os itens de custos, exceto: aquisição de animais, alimentação, os impostos variáveis e os custos de oportunidade relacionados (R\$.animal.dia⁻¹).

Considerações Metodológicas do Estudo:

Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Primeiro foi feito estudo de caso em um confinamento de bovinos no estado de São Paulo do qual os dados foram coletados e descritos em planilha eletrônica, Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas com profissionais do setor. Na segunda etapa do estudo foi feito levantamento – *survey* – com dez confinadores do estado de São Paulo e nove em Goiás. No levantamento os confinadores foram entrevistados pelo pesquisador sobre as características do seu sistema produtivo por meio de um questionário. Essas informações serviram de subsídios para delinear as propriedades representativas, ou seja, os custos apresentados neste informativo representam o confinamento com as características mais comuns da amostra e não uma propriedade em específico. Os coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 3, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 3. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas da produção de bovinos confinados estudados

	CSPm	CSPg	CGO
Capacidade produtiva ao ano, animais	3.000	27.000	16.500
Área de ocupação do confinamento, ha	10	30	30
Peso vivo médio inicial, kg	390,0	353,9	353,3
Peso vivo médio final, kg	537,0	508,4	509,0
Ganho de peso médio diário, gramas	1,547	1,500	1,580
Oferta de ração diária, quilos de matéria seca	10,56	10,40	10,00
Rendimento de carcaça, em porcentagem	55,80	55,41	55,29
Mortalidade, em porcentagem	0,31	0,47	0,34
Período em que ocorre a mortalidade, dias	32	33	32
Número de funcionários, unidades	3	25	15

Fonte: Dados da pesquisa (SARTORELLO, 2016).